

059

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA. *Maickel Andrade dos Santos, Ana Carolina Rios Simoni, Laura Suzana Sacchet, Alessandra Marques Ceconello & Sílvia Helena Koller.* (Instituto de Psicologia, UFRGS)

O trabalho em questão pretende descrever as práticas educativas presentes em famílias em situação de pobreza. A pobreza é descrita como um fator de risco para a adaptação das famílias, influenciando no relacionamento entre pais e filhos e interferindo nas práticas que eles utilizam com as crianças. Assim, este trabalho pretende analisar a extensão da influência deste fator para as práticas utilizadas pelos pais, focalizando as especificidades que tal contexto possa vir a produzir na parentalidade. Para tanto utilizou-se um delineamento qualitativo, através de um Estudo de Casos Múltiplos Embutidos. A principal unidade de análise foi as práticas educativas utilizadas. Participaram da pesquisa três famílias que foram procuradas em suas residências e convidadas a participar, havendo consentimento informado. Mães, pais e crianças foram isoladamente entrevistados, segundo um protocolo de estudo de caso composto por três entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram discutidos através de Análise de Conteúdo. A análise das entrevistas permitiu destacar, basicamente, dois grupos de práticas: as indutivas e as coercitivas. De uma maneira geral, observou-se que ambos tipos de práticas são utilizados de maneira equilibrada, não havendo, portanto, uma ênfase na disciplina coercitiva. Estes resultados revelam que a pobreza não interfere, necessariamente, na qualidade das práticas utilizadas pelos pais com seus filhos. Possivelmente deve haver fatores de proteção, contribuindo para que a pobreza não esteja desempenhando um papel de risco, como, por exemplo, o apoio social e conjugal.